despesas com Viagem e Promoções.
O grupo de outras despesas operacionais apresentou redução de 11,0%, apresentando o valor de R$730,6 milhões (R$817,5 milhões em 2019), motivada pela redução de também 11% na provisão de crédito do FNO, registrando R$371,4 milhões em 2020, contra R$417,4 milhões em 2019), em decorrência das medidas legais implementadas para enfrentamento da pandemia, tomadas pelo Banco no exercício de 2020, com destaque para a efetivação das renegociações ao amparo da Resolução Bacen 4.798/2020.
Apesar disso, de forma prudencial, em linha com a política de crédito e na forma da Resolução CMN nº 2.682/99, receberam provisão adicional, tanto operações lastreadas com recursos próprios quanto operações com recursos do FNO, onde o Banco assume risco compartilhado. Esta medida ocasionou a elevação da provisão em R$157.460.
Nesse grupo também houve o registro de um adicional de provisão de reserva matemática do Plano de Benefício Definido – PBD, no valor de R$26,9 milhões.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	BANCO DA AMAZÔNIA		FNO	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO	**20.815.709**	**20.478.841**	**33.782.553**	**31.253.411**
Disponibilidades	73.593	56.335	4.781.236	7.025.645
Aplicações interfinanceiras, TVM e Inst. Financ. e Derivativos	13.366.309	14.949.451	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	543.523	222.586	1.009.207	141.181
Operações de Crédito	4.746.638	3.150.436	27.957.808	24.057.073
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.816.294	1.819.886	34.302	29.512
Permanente	269.352	280.147	-	-
PASSIVO	**20.815.709**	**20.478.841**	**33.782.553**	**31.253.411**
Depósitos	5.829.618	4.400.315	-	-
Captações no Mercado Aberto e Rec. Letras Imob. e Hipot. Deb.	465.416	335.024	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.033	2.567	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	791.208	832.091	-	-
Outras Obrigações	11.303.637	12.709.638	55.282	70.367
Patrimônio Líquido	2.416.797	2.199.206	33.727.271	31.183.044

ATIVOS TOTAIS
O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2020 apresentando crescimento de 1,6% nos ativos totais, apresentou variações positivas principalmente em carteira de operações de créditos (R$1.596,2 milhões), relações interfinanceiras (R$320,937 mil) e títulos e valores mobiliários (R$250,2 milhões). Esses três itens representam 88,3% dos totais dos ativos (79,6% no exercício de 2019).
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez apresentou decréscimo de 75,9%, R$585,9 milhões (R$2.430,7 milhões em 2019). A maior variação ocorreu em Notas do Tesouro Nacional e Letras do Tesouro Nacional.

Títulos e Valores Mobiliários (TVM)
No exercício de 2020, Títulos de Valores Mobiliários alcançou o montante de R$12.801,2 milhões, aumento de 2,0% quando comparado ao exercício de 2019, quando alcançou R$12.551,0 milhões. O crescimento na carteira foi oriundo do incremento em títulos privados, especificamente as LF's, encerrando 2020 com R$1.716,5 milhões (R$1.231,9 milhões em 2019). Com relação aos títulos públicos, destaque para as LFT's que teve redução, encerrando com R$9.030.0 milhões, contra R$9.122,9 milhões em 2019.
Os títulos públicos representam a maior composição da carteira de TVM, correspondendo a 79,6% (82,8% em 2019). A composição da carteira é resultante da política financeira adotada pelo Banco por meio de seu Comitê de Ativos e Passivos.
Ao longo de 2020, não houve a realização de operações com instrumentos derivativos (contratos futuros de juros), mantendo-se o perfil conservador de alocações de recursos da Instituição.
Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/2001, o Banco da Amazônia declara ter a intenção de manter os títulos, no valor de R$101,4 milhões, classificados na categoria "Títulos mantidos Até o Vencimento", por possuir capacidade financeira para tanto.

PASSIVOS TOTAIS

Depósitos, Captações no Mercado Aberto e LCA
No exercício de 2020, com base nos saldos finais, os depósitos apresentaram crescimento de 32,5% (R$1.429,3 milhões) com destaque para os depósitos à vista, poupança e depósitos à prazo, que encerraram 2020 com R$2.101,9 milhões, R$766,2 milhões e R$1.552,0 milhões, respectivamente, contra R$1.052.7 milhões, R$588,9 milhões e R$1.239.6 milhões em 2019.
As captações no mercado aberto apresentaram crescimento de 151,7%, enquanto as Letras de Crédito do Agronegócio reduziram 9,1%, encerrando o período registando volume de R$251,7 milhões e R$213,7 milhões, respectivamente (R$100,0 milhões e R$235,0 milhões em 2019).

Outras Obrigações
O grupo de Outras Obrigações apresentou decréscimo de 11,1% motivado principalmente pela redução nos itens: Fundos Financeiros e de Desenvolvimento, Sociais e Estatutárias, IECP, Obrigações Fiscais e Diferidas e Provisões.
Nesse grupo destaca-se Fundos Financeiros e de Desenvolvimento que reduziu 18,0% registrando R$6.135,8 milhões (R$7.482,1 milhões em 2019) motivado pelo decréscimo em recursos a alocar e na taxa de administração do FNO.
O item Sociais e Estatutárias encerrou o período com R$100,3 milhões (R$134,3 milhões em 2019), apresentando redução por conter registro dos valores de JCP, que comparado ao exercício anterior a porcentagem de distribuição foi menor, em atendimento à Resolução 4.885/2020. O mesmo aconteceu com o valor destinado ao IECP, que foi calculado com base na variação da taxa Selic, encerrando com R$1.027,7 milhões, contra R$1.059,6 milhões em 2019.
Em Obrigações Fiscais e Diferidas há o registro de provisão para impostos e contribuições diferidos proveniente de crédito diferido sobre marcação a mercado. Como no período houve redução no resultado de TVM, impactou diretamente a parte tributária, registrando R$22,4 milhões (R$96,5 milhões em 2019).
Em provisões, ocorreu decréscimo de 3,6%, nos passivos atuariais, registrando R$1.237,3 milhões (R$1.283,9 milhões em 2019), após cálculo atuarial que ocorre trimestralmente contemplando os planos: BD, Misto, Assistidos de responsabilidade do Banco e Auxílio Saúde. No mesmo item, também houve redução de Provisão para Demandas Judiciais em 18,3%, totalizando R$198,7 milhões (R$243,3 milhões em 2019), sendo principalmente decorrente de ações trabalhistas.

Patrimônio Líquido (PL)
O Banco encerrou o exercício de 2020 com Patrimônio Líquido de R$2.416,8 milhões, superior 10,0% em relação a 2019, quando apresentou o valor de R$2.199,2 milhões.

Índice de Basileia (Limites Operacionais)
A mensuração do capital regulamentar (compatibilidade do patrimônio de referência, PR, com grau de risco dos ativos, passivos e compensação) é efetuada em conformidade com a regulamentação vigente. O exercício de 2020 encerrou com índice de 11,6% (12,5% em 2019).

Composição Acionária
O capital do Banco da Amazônia é composto exclusivamente por ações ordinárias. A União é a acionista majoritária, com participação de 95,8% no capital social, sendo 51,0% de forma direta e 44,8% de forma indireta. 4,2% das ações do Banco estão em livre circulação no mercado (Free float).
As ações do BASA, no ano de 2020, mantiveram crescimento, superior ao ano de 2019, chegando em patamares históricos, apesar da queda no mês de março, no tocante à pandemia do COVID-19, que resultou em queda geral das ações em todo o país e no mundo.

4. REDE DE ATENDIMENTO
O Banco da Amazônia tem sua área de atuação nos nove estados da Amazônia Legal (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), além da capital de São Paulo. O Banco conta com uma estrutura de rede de atendimento formada por 09 superintendências e 120 unidades, sendo 118 agências e 2 Postos de Atendimento Avançado.

Canais de Atendimento
Visando o conforto e segurança aos clientes e usuários, o Banco da Amazônia disponibilizou alternativas de atendimento, suprindo as demandas dos consumidores no período de pandemia do COVID 19. São elas:

- APP Sua conta BASA: Canal criado para abertura de Conta Corrente Pessoa Física e Jurídica 100% digital. Acesso fácil e descomplicado ao serviço qualquer hora do dia sem a necessidade de ir à agência.
- BASA Digital: Canal digital para contratação de financiamento para agricultores familiares – PRONAF e empréstimo para o microcrédito produtivo orientado – MPO.